



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – NOVEMBRO DE 2013

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças das conselheiras representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Regina Elena C. Guimarães, Maria Luísa Rocha Melo e Marisa Teixeira, estando presentes ainda a conselheira Elisabete Cunha Saldanha, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Fabio Junior da Silva, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissoto Santos, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Elisabeth Graebner, representante do segmento de cultura germânica; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Luciana Viveiros, representante do Conselho Municipal de Turismo e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes: Aline Castella (Cinema 360º), Sandra Regina Mayworm, Ana Garcia (Projeto Social Aprendendo a Brincar), Saturnino Dias de Oliveira Jr., Ana Maria Dias Ramos (Centro Comunitário do Contorno), Emydgia H. Lyrio (Clube 29 de Junho), Ana Carolina Maciel Vieira (FCTP), Maria de Lourdes F. de Souza (PROSOAB), Maria Regina Bortolini de Castro (EMI Dom Pedro II / segmento audiovisual), Renato França (dança de salão) e Marcelo Valverde Xavier (artesanato / Ecosol).

Deu-se início à reunião com a leitura da ata da assembleia ordinária do mês de outubro, que obteve a aprovação da plenária, com a abstenção da conselheira Luciana Viveiros, por não ter comparecido à reunião, e após a solicitação de Marcelo Xavier de que fosse registrada a sua fala em que mencionou a sua dificuldade de obter a assinatura da representante da cadeira de artesanato no formulário de projeto cultural do segmento, apresentado e aprovado em assembleia, propondo ainda que o Conselho tomasse uma decisão com relação a isso.

Dando prosseguimento, Leonardo Randolpho encaminhou a formação de uma comissão de acompanhamento das eleições dos membros da nova gestão do Conselho. Foram aprovados, para a constituição deste grupo, os seguintes nomes: Lourdes Petronilho, Ana Carolina Vieira, Neiva Voigt e Ivo Mendes. O presidente solicitou aos conselheiros que notifiquem os seus respectivos segmentos para que os novos representantes estejam presentes na reunião ordinária de dezembro, para que sejam apresentados ao Conselho. Ressaltou ainda que é obrigatória que seja pauta exclusiva na próxima reunião a aprovação do calendário de assembleias ordinárias em 2014, a ser publicado no Diário Oficial do Município.

Foi informado aos conselheiros sobre o andamento dos projetos aprovados em setembro. Os projetos “1º Seminário de Carnaval Imperial”, “Master Class de Regência Coral”, “Apresentação de Bandas Marciais no Natal Imperial”, “Ciclo de Leituras Dramatizadas” e “Dançar por Dançar” estão nos setores da FCTP para cumprimento das exigências burocráticas e posterior execução.

Quanto ao “Economia Solidária”, mencionado anteriormente por Marcelo Xavier, foi deliberado pela plenária que o projeto seja encaminhado à FCTP com a assinatura do Conselho, haja vista o que fora relatado no início da reunião, desde que observadas as formalidades legais.

No que se refere ao projeto Salão de Artes Visuais, este já se realizou, porém, sem empenho, o que poderá gerar problemas administrativos. Foi orientado que os demais segmentos não façam o mesmo, evitando, desta forma, possíveis impasses com a FCTP relativos à efetuação de pagamentos.

Marcelo Xavier perguntou se o projeto que não dispor de tempo hábil para ser empenhado neste ano poderá fazê-lo em 2014, ao que foi respondido por Leonardo Randolpho que seria melhor consultar a Assessoria Jurídica da Fundação para dirimir esta dúvida.

Prosseguiu-se com as discussões acerca de projetos priorizados em 2014. Leonardo Randolpho realizou leitura da carta-compromisso assinada por Fabiana Pinheiro Machado Scherer, gerente de cultura e arte do Sesi, que se compromete a realizar pagamentos e contratações para apresentação de shows do projeto Som e Cristal, entre os meses de fevereiro a novembro de 2014, ficando a cargo da Fundação de Cultura e Turismo do Conselho Municipal de Cultura o lançamento de edital e curadoria. Neste documento, é proposto que seja realizado 01 (um) espetáculo por mês; em contrapartida, o cachê artístico e o "rider" padrão terão o seu valor aumentado. Os espetáculos deverão acontecer no Palácio de Cristal, sempre às vinte horas, com o valor de ingresso, a princípio, de dez reais (inteira) e cinco reais (meia entrada). Serão repassados à Fundação e ao Sesi vinte e cinco ingressos de cortesia, para cada uma das partes. O desenvolvimento do edital deste projeto deverá iniciar na assembleia de dezembro. Foi também concordado que o setor de turismo da Fundação deverá participar do projeto com sugestões de melhores datas de realização de cada espetáculo. Sendo assim, foi posta para votação esta parceria, que obteve aprovação unânime, conforme registro de votação anexado nesta ata. Leonardo Randolpho encaminhará ofício a Firjan relatando esta deliberação.

Quanto ao projeto Ciranda das Artes, Leonardo Randolpho relatou que a Comissão de Projetos Culturais reuniu-se com Marisa Teixeira, gerente do CCRL, e Catarina Maul, convidada pela FCTP para coordenação pedagógica do projeto, e alguns pontos foram discutidos e questionados sobre a sua funcionalidade. Ressaltou que antes, o "Ciranda" não possuía nenhuma diretriz, nem objetivos e contextualização. Mais tarde, foi deliberado que este seria um projeto de iniciação artística e só então foi elaborado um projeto-base, para que falhas e resultados ao longo da execução do projeto fossem diagnosticados. Continuou seu relato dizendo que houve grande questionamento por parte dos profissionais oficineiros que alegavam a inviabilidade de tais cursos sem a sua continuidade, pois todos estavam sujeitos à análise dos pareceristas, o que não garantia a aprovação dos mesmos instrutores nos próximos anos. Ainda havia o agravante do prédio do Centro de Cultura de não oferecer salas adequadas que satisfizessem alguns desses professores. Leonardo Randolpho prosseguiu enfatizando a importância dos resultados de excelência na performance artística em projetos como esse, impossível de alcançar com este formato. Diante do exposto, encaminhou que, a partir de 2014, o Conselho abra seleção para estabelecimento de parceria público-privada, contemplando alunos com bolsa integral em instituições de ensino artístico. Defendeu como sendo esta uma solução de valor baixo, porém garantidora de bons resultados efetivos, além de injetar recursos na economia local.

Aline Castella lembrou sobre o curso de audiovisual que não aconteceu, ao que foi respondido por Leonardo Randolpho que anteriormente a plenária deliberou pelo não fornecimento, por parte da FCTP, de equipamentos, o que inviabilizou a realização do curso. Recomendou que este seria o momento de rever tal decisão.

Marcelo Xavier observou que este novo formato será positivo ao segmento de artesanato, pois facilitará que o contemplado, com a formação que receber, abra o seu próprio negócio.

Renato França questionou quanto ao critério de avaliação estabelecido para escolha destes alunos a serem contemplados. Leonardo Randolpho respondeu que os detalhes seriam posteriormente discutidos, inclusive o critério de seleção que os pareceristas deverão seguir para selecionarem as instituições, complementando que a demanda de cursos partirá dos profissionais.

Atentou para o fato de que algumas oficinas que necessitam de certos equipamentos deverão acontecer no próprio Centro de Cultura. Ana Carolina Vieira sugeriu que alguns cursos ocorram em escolas públicas, e Leonardo Randolpho respondeu que, com a implantação do programa “Mais Educação”, as mesmas estão impossibilitadas de oferecerem espaço físico.

Elisabeth Graebner chamou a atenção para o caso dos grupos folclóricos de dança germânica, cujo desenvolvimento contínuo das atividades é feito por meio de trabalho voluntário, relatando ainda que alguns dos integrantes possuem grande dificuldade de custear o transporte que o levará aos ensaios. Leonardo Randolpho lembrou que já existe convênio entre estes grupos e a FCTP. Elisabeth Graebner disse que outra solução seria a parceria entre as empresas de transporte, estas concedendo descontos ou mesmo isenção de pagamento àqueles integrantes, sendo esta uma das diretrizes apontadas na Conferência de Cultura.

Maria Regina Bortolini ofereceu os recursos pertencentes ao Ensino Médio Integrado do Cenip para viabilização do curso de audiovisual.

Luciana Viveiros apontou como um dos quesitos para as entidades participarem da seleção a existência de personalidade jurídica. E que é importante a cobrança de resultados por parte do aluno contemplado.

Leonardo Randolpho destacou que é preciso que seja definitivamente reconhecido de que a FCTP não é uma produtora de eventos e nem tampouco instituição escolar, e que a mesma deve pensar essencialmente em políticas públicas do município. Concluiu dizendo que caberá ao Conselho definir os critérios de concessão das bolsas, sendo esta uma questão de regulamentação.

Com isto, foi encaminhado à plenária para votação, obtendo aprovação unânime deste novo formato, conforme registro de votação anexado nesta ata.

Foi estabelecido o agendamento de reunião extraordinária em dezembro para aprovação dos editais dos projetos Som e Cristal e Ciranda das Artes nestes novos formatos, além da apresentação de relatório de orçamento do Funcultura.

Abrindo para os informes gerais, Elisabeth Graebner divulgou o Café Colonial a ser realizado no dia vinte e quatro de novembro na Capela Nossa Senhora Auxiliadora, no Bingen, bem como o Auto de Natal a ser apresentado nos dias onze e doze de dezembro no mesmo local.

Foi informado por Marisa Teixeira o desligamento da oficina do curso de flauta doce, Marta Estrella Esteves, aprovada no edital do Ciranda das Artes 2013, haja vista o seu não comparecimento à convocação da gerência do CCRL (anexada nesta ata) para prestar esclarecimentos sobre as consecutivas ausências nas aulas.

Leonardo Randolpho divulgou a abertura da programação do Natal Imperial, no dia vinte e nove de novembro, com o Coral Mil Vozes, no Palácio Quitandinha.

Ivo Mendes anunciou a realização do Primeiro Seminário de Carnaval Imperial, no dia trinta de novembro, no Centro de Cultura Raul de Leoni. Informou que enviou para a Câmara Municipal um projeto de lei para regulamentação do repasse de subvenção para as escolas de samba e blocos carnavalescos da cidade. Leonardo Randolpho orientou que fique claro nesta lei que este repasse venha do orçamento geral do município e não da Fundação de Cultura e Turismo. Por consenso, foi aprovado que o Conselho envie carta de apoio à votação deste projeto de lei.

Elisabeth Graebner informou que as inscrições para o concurso de fotografia “O traço germânico na urbe contemporânea de Petrópolis” continuam abertas e que já existe um número grande de inscritos.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, secretária “ad hoc” do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolpho Pires. Petrópolis, 11 de novembro de 2013.

Maria Luísa Rocha Melo
Secretária “ad hoc”

Leonardo Randolpho Pires
Presidente